

HISTÓRIA DA MEDICINA VETERINÁRIA

P-113

DEZ ANOS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DA MEDICINA VETERINÁRIA NO RIO DE JANEIRO

José Luiz Peçanha Rosa; Cicero Araujo Pitombo; Claudia Maria Lemos Sampaio; Ismar Araujo de Moraes

O CRMV-RJ (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Janeiro), atendendo ao que preceitua a legislação, atua na defesa da sociedade, do nome da Medicina Veterinária, e na fiscalização dos hospitais, clínicas, consultórios ambulatoriais, empresas do ramo da veterinária sob responsabilidade técnica de médico veterinário e de instituições voltadas para semelhantes fins. O CRMV-RJ é um ator importante no processo de construção da história da Medicina Veterinária Fluminense e apresenta dados diversos sobre as ações no seu âmbito de atuação. Assim, buscando analisar a efetividade das ações de fiscalização e sua evolução nos últimos dez anos, foi realizado um levantamento quali-quantitativo das ações desenvolvidas pelo setor de fiscalização. A análise dos dados numéricos das ações fiscais conduzidas entre 2003 e 2012 revelou aumento significativo no número de fiscalizações, de novas inscrições e de autuações; no entanto, com redução no número de autos de multa emitidos. Considerando-se os anos limites do período estudado, 2003 e 2012, houve um aumento do número de fiscalizações, de 1.805 para 5.117, e aumento do número de autos de infração que caracterizam flagrantes de desvios das regras previstas em regulamentos dos CRMV-RJ ou CFMV, que passou de 297 para 616. Da mesma forma, houve o aumento de 276 para 530 no total de empresas regularizadas após a ação fiscal. Esse resultado indica aumento na eficácia das ações fiscais, entendido como um aumento na efetividade das ações fiscais cuja responsabilidade é do CRMV-RJ. Também foi observada redução no número de autos de multa, inicialmente de 642, para 209, indicando que o autuado atendeu às exigências e/ou apresentou justificativas para tal, e que o aumento na eficiência das fiscalizações ocorreu sem prejuízos financeiros para a parte envolvida. Entende-se que um processo de conscientização e educação se processou ao longo da série histórica de dez anos considerada. Do exposto, depreende-se que o CRMV-RJ vem cumprindo o seu papel, conforme prevê a Lei 5.517/1968, que cria e estabelece normas de funcionamento dos conselhos regionais da federação.

Palavras-chave: CRMV-RJ, Fiscalização.

POLÍTICAS PARA O ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

P-114

CÍRCULOS DE QUALIDADE EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIA NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFSM

Luciana Silveira Flores Schoenau¹; Dario Trevisan de Almeida²; João Cesar Dias Oliveira³; Tonia Magali Moraes Brum²; Gabriela Porciuncula Costa⁴
¹ Prof. Assoc. e Presidente da CPQM Vet. ² Prof. Adj. e Membro da CPQM Vet. ³ Prof. Assoc. e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da UFSM. ⁴ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. E-mail: lschoenau@gmail.com.

É descrita a metodologia dos Círculos de Qualidade (CQ's) desenvolvida desde 2009 no Curso de Medicina Veterinária (CMV) da UFSM. O referido Curso adota a filosofia dos CQ's, desenvolvida por Kaoru Ishikawa, por volta de 1960, no Japão. Tal filosofia, presente em várias empresas, é uma inovação dentro de uma instituição de ensino. Por meio destes, a Comissão Permanente de Qualificação do Curso de Medicina Veterinária (CPQM Vet)

busca implantar uma cultura de qualidade junto à comunidade do Curso. Tais círculos são formados por grupos de discentes e docentes do mesmo semestre curricular, além de dois docentes e um discente representando a Comissão. Os problemas apresentados nessas reuniões, que acontecem de forma periódica e semestral, são identificados por meio de Avaliações Docente e Discente, realizadas anualmente, e trabalhados junto às turmas, numa busca de soluções para os problemas apontados. Essa busca é efetuada com vários métodos, como *brainstorming*, *check list*, histograma, diagrama de Pareto e diagrama de Ishikawa. Todos os docentes e discentes envolvidos levantam a relação de problemas a serem discutidos com seus pares, buscando sugestões a serem trabalhadas nos CQ's. Após as reuniões, a CPQM Vet analisa as soluções propostas, encaminha aos setores competentes (Coordenação de Curso e NDE) e desenvolve medidas pedagógicas. Durante os CQ's, cada docente e discente tem papel fundamental para o sucesso da proposta. Ao docente moderador, cabe o encorajamento do grupo; ao docente secretário, a parte administrativa da reunião; e, ao representante discente, o suporte na organização. Ao coordenador do Curso, como gestor, cabe incentivar a participação, aprovar os problemas levantados e as propostas de soluções, e tomar as medidas necessárias junto aos setores competentes. Em pesquisa realizada com discentes e docentes sobre a metodologia dos CQ's, constatou-se que, dos participantes, 46% sentiram-se satisfeitos no final das reuniões e 37% ficaram com a percepção de dever cumprido. Além disso, destacou-se a alta importância das reuniões dos CQ's, evidenciada por 83% dos participantes. A metodologia dos CQ's resulta em reuniões acadêmicas positivas, quando se busca o relacionamento interpessoal, o fortalecimento do Curso e o desenvolvimento de novas ideias.

Palavras-chave: círculos de qualidade, medicina veterinária, soluções.

POLÍTICAS PARA O ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

P-115

EXPOSIÇÃO DO ACERVO DO MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL DA UNIVASF NA XXIV FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA IRRIGADA (FENAGRI), EM JUAZEIRO (BA)

Italo Barbosa Lemos Lopes; Rodrigo dos Santos Silva; Felipe da Silva Nepomuceno; Luana Keit Damasceno Souza; Camila Fraga da Costa; Marcelo Domingues de Faria

Visando suprir parte da deficiência do ensino público na região do Submédio do Vale do São Francisco, decorrente, principalmente, da ausência de aulas práticas na disciplina de biologia, professores e estudantes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), em maio de 2007, fundaram o projeto de extensão universitária Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA), promovendo a popularização das ciências anatômicas e facilitando o aprendizado de tal tópico da disciplina ministrada por seu docente em sala de aula. Dentre os objetivos do presente trabalho, destacam-se: levar conhecimento à comunidade carente, através de exposições do acervo do MIAA, popularizando as ciências anatômicas; conscientizar a população sobre a posse responsável de animais de estimação e sobre a preservação e restauração da fauna e da flora do bioma caatinga e dos demais biomas. A convite da comissão de organização da XXIV Feira Nacional de Agricultura Irrigada (FENAGRI), o MIAA/Univasf expôs seu acervo em estande do evento, que media 25m², realizado no estacionamento do Espaço Multieventos do campus Juazeiro da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), durante os dias 15, 16, 17 e 18 de maio de 2013. A exposição do MIAA/Univasf foi composta por animais taxidermizados

e criodesidratados, órgãos devidamente conservados e dissecados, ossos articulados e desarticulados, e peças incrustadas em resina acrílica. Os discentes participantes do projeto de extensão universitária buscaram explanar para os expectadores informações sobre as particularidades das peças anatômicas expostas, além de aspectos sobre educação socioambiental e preservação da fauna e da flora da caatinga e outros biomas. Durante os quatro dias de exposição do MIAA/Univasf, foram beneficiados 7.080 (sete mil e oitenta) expectadores, de diferentes faixas etárias; sendo um dos estandes mais visitados da FENAGRI 2013. Ao término do evento, foi constatado que o nível de escolaridade dos expectadores era variado, assim como suas noções sobre preservação ambiental. Além disso, o Museu Itinerante de Anatomia Animal da Univasf pôde ampliar o conhecimento do público presente acerca da anatomia e algumas de suas técnicas, em uma feira de âmbito nacional.

POLÍTICAS PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL E HUMANA

P-116

PRÁTICAS EM PROGRAMAS EDUCACIONAIS DE CONTROLE POPULACIONAL EM CARNÍVOROS

Douglas Severo Silveira¹; Alda Trivellato Lanna Neta¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária - Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal do Espírito Santo.

A maioria dos centros urbanos enfrenta o problema da superpopulação de cães e gatos mantidos sem controle, oferecendo riscos à saúde, segurança pública, saúde animal e ao meio ambiente, causando a transmissão de zoonoses, a proliferações de parasitos, além de transtornos à cidade, como acidentes de trânsito, ataques a transeuntes e dejetos em vias públicas. Devido a esses agravos, no município de Alegre, ES, faz-se necessária a implantação de políticas de manejo populacional que contemplem tanto a educação para a guarda responsável como a esterilização de animais. No esforço de solucionar esse problema, o Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo criou um projeto de extensão dirigido para o controle de natalidade de cães e gatos errantes do município de Alegre, por meio da castração cirúrgica, de modo a frear o aumento do número de cães e gatos no município. O projeto teve início em 2011 e, por abordar um assunto de extrema importância e de crescente interesse dos alunos, foi criada uma disciplina optativa intitulada “Práticas em Programas Educacionais de Controle Populacional em Carnívoros”, código Vet 10759, com o objetivo de criar equipes multidisciplinares aptas a agir em programas de controle de natalidade. Como parte integrante do projeto, na disciplina são desenvolvidas, além da castração de animais errantes, ações de cunho educacional, abordando assuntos como a importância das políticas públicas nessa área, da castração de animais errantes e da posse responsável de animais. Também desenvolve trabalhos educativos com a apresentação de palestras em escolas, no intuito de conscientizar as crianças sobre a importância e vantagens da castração e sobre a responsabilidade de se adquirir um animal, passando informações a respeito de vacinação, cuidados médicos veterinários, alimentação, além da preparação de pôsteres educativos e peças teatrais infantis. Cerca de 60 alunos já cursaram a disciplina, na qual foram castrados mais de 150 animais e confeccionados diversos pôsteres sobre posse responsável, bem estar animal e informações sobre zoonoses.

Projeto com auxílio PROEX/UFES.

Palavras-chave: Castração, Superpopulação, Programas Educacionais.

POLÍTICAS PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL E HUMANA

P-117

AÇÕES PÚBLICAS NO CONTROLE POPULACIONAL E POSSE RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA/SP NO PERÍODO DE 2008 A 2011

Tatiana Rosa Fernandes¹; Agatha de Graaf Corrêa²; Caio Henrique Caetano Pereira²; Lupércio Lopes Garrido³; Carolina Campos Coppieters³; Fábio Fernando Ribeiro Manhoso⁴

¹ Médica Veterinária Residente (R2) da Clínica Médica de Pequenos Animais da Universidade de Marília (Unimar). ² Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Unimar. ³ Médico Veterinário da Secretaria Municipal da Saúde de Marília/SP. ⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária da Unimar. E-mail: fernandes.tatianarosa@gmail.com.

A população de cães e gatos errantes é um ponto crítico para a saúde pública e a transmissão de doenças com potencial zoonótico é uma das principais problemáticas relacionadas a esses animais. Visando caracterizar as ações públicas desenvolvidas no Município de Marília/SP quanto ao controle populacional e posse responsável de cães e gatos, foi analisado o total de animais atingidos pela campanha de castração e outras ações de caráter educativo, propostas no período de 2008 a 2011, no Município. Os dados foram analisados junto à Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenadoria de Zoonoses e Vigilância Sanitária, além de uma pesquisa nos registros da Câmara Municipal, no que tange à legislação local. Nesse sentido, pode-se constatar que, no período avaliado, 961 animais foram submetidos à castração, dos quais 50,26% eram cães e 49,74%, gatos; observando-se ainda que, entre os últimos, as fêmeas foram predominantes, correspondendo a 73,96% dos citados. Ressalta-se o aumento anual no número total de castrações, que saltaram de 31, em 2008, para 312, em 2011. Ações educativas também foram observadas, como o trabalho de conscientização sobre posse responsável nas escolas de ensino fundamental do Município, realizadas semestralmente, por meio de palestras, teatros de fantoche e entrega de pôsteres ilustrativos, bem como em locais de alto fluxo de pessoas, com o sistema de panfletagem, e ainda a utilização da imprensa local como disseminadora de informações. No campo da legislação municipal, destaca-se a aprovação da Lei nº 7324/2011, que estabeleceu o projeto de controle de natalidade no Município. Enfim, avaliando-se o controle populacional de cães e gatos no Município de Marília, e considerando o proposto pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, que estima o número de animais em um Município com a proporção de 1:4 e 1:16 na relação cão/habitante e gato/habitante, respectivamente, observa-se que o número de castrações levantado no presente trabalho abrangeu apenas 0,8% da população canina e 3,5% da felina. Nesse sentido, destaca-se a necessidade do empenho dos órgãos públicos municipais, com a sugestão de que as ações devam ser intensificadas e conduzidas de forma contínua, com avaliações periódicas, visando ao maior esclarecimento sobre os seus impactos no Município.

Palavras-chave: Cães, Controle populacional, Marília.